

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. OBJETO DO LICENCIAMENTO E LOCALIZAÇÃO

O presente Estudo de Impacto Ambiental (EIA), objetiva fornecer elementos necessários à CETESB¹, para análise da viabilidade ambiental da 2ª Etapa das obras de Prolongamento da Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), segmento entre a Rodovia dos Bandeirantes (SP-348) e a Rodovia Santos Dumont (SP-075).

O empreendimento será de responsabilidade da Concessionária ROTA DAS BANDEIRAS, que desde abril de 2009 administra o Corredor Dom Pedro I (que inclui a SP-083/Anel Viário de Campinas, objeto deste estudo, além da SP-065/Dom Pedro I e trechos das Rodovias SP-332/Professor Zeferino Vaz, SP-360/Constâncio Cintra e SP-063/Romildo Prado), somando cerca de 300 quilômetros de extensão.

Ressalta-se que as obras de implantação da 1ª Etapa do Prolongamento (segmento entre a Rodovia Anhanguera e Bandeirantes) já foram concluídas e a rodovia encontra-se em operação (Licença de Operação a Título Precário nº 2304, emitida em 19/01/2016 – com validade até 19/07/2016). Toda a experiência e prática adquiridos com controles ambientais da 1ª Etapa serão aplicados nesta nova fase do empreendimento, conforme detalhado ao longo deste estudo.

O empreendimento em análise soma 8.549 metros de extensão, partindo do km 18+320 (contíguo à Fase 1, a partir da interligação com a Rodovia dos Bandeirantes), e segue até o km 26+869, no entroncamento com a Rodovia Santos Dumont, concordando com o acesso de cargas da futura área de ampliação do Aeroporto Internacional de Viracopos.

Essa 2ª Etapa do Prolongamento (Bandeirantes à Santos Dumont) terá o mesmo padrão rodoviário dos trechos iniciais da SP-083, ou seja, duas pistas de rolamento separadas por canteiro central, e com duas faixas de tráfego por sentido.

Em sua totalidade, o Prolongamento da SP-083 terá objetivo principal desafogar o fluxo de veículos das Rodovias Dom Pedro I (SP-065), Anhanguera (SP-330),

¹ Departamento de Avaliação Ambiental de Empreendimentos (IE), Divisão de Avaliação de Transportes (IET), Setor de Avaliação de Projetos de Transportes Rodoviários (IETR)

Bandeirantes (SP-348) e Santos Dumont (SP-075), facilitando o acesso ao Aeroporto Internacional de Viracopos.

Quanto à sua localização, o empreendimento em análise encontra-se junto à divisa dos municípios de Campinas e Indaiatuba, ambos situados a noroeste da capital do Estado de São Paulo, a cerca de 90 quilômetros de distância.

As principais Rodovias de acesso estão representadas na **Figura 1.1-1**. Já a **Figura 1.1-2** mostra o traçado geral do Prolongamento da SP-083 sobre Cartas Topográficas do IGC, escala original 1:10.000.

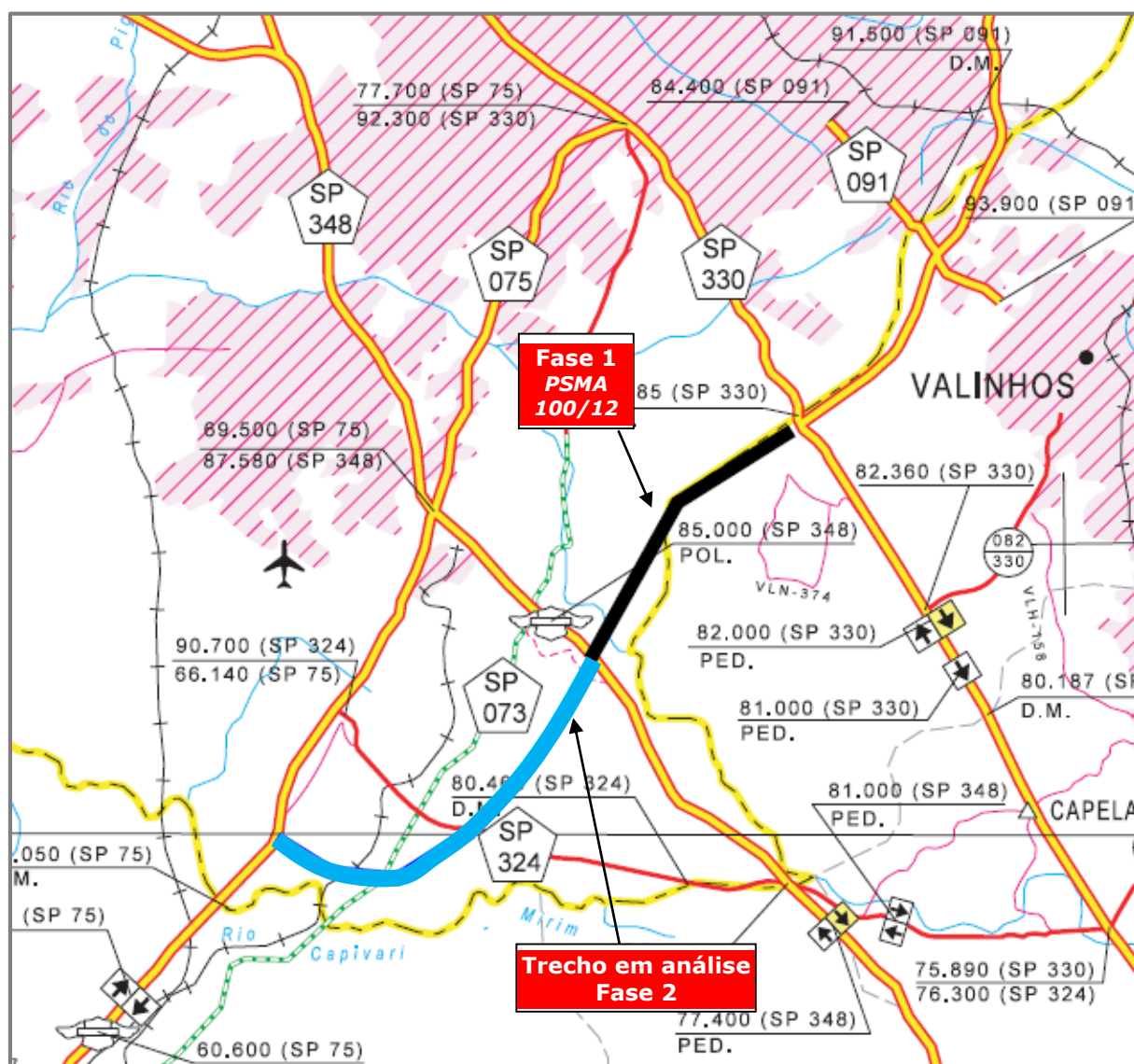


Figura 1.1-1: Localização do empreendimento na malha rodoviária regional (Fonte: DER - Diretoria de Planejamento de Campinas/DR01, Edição de 2003).

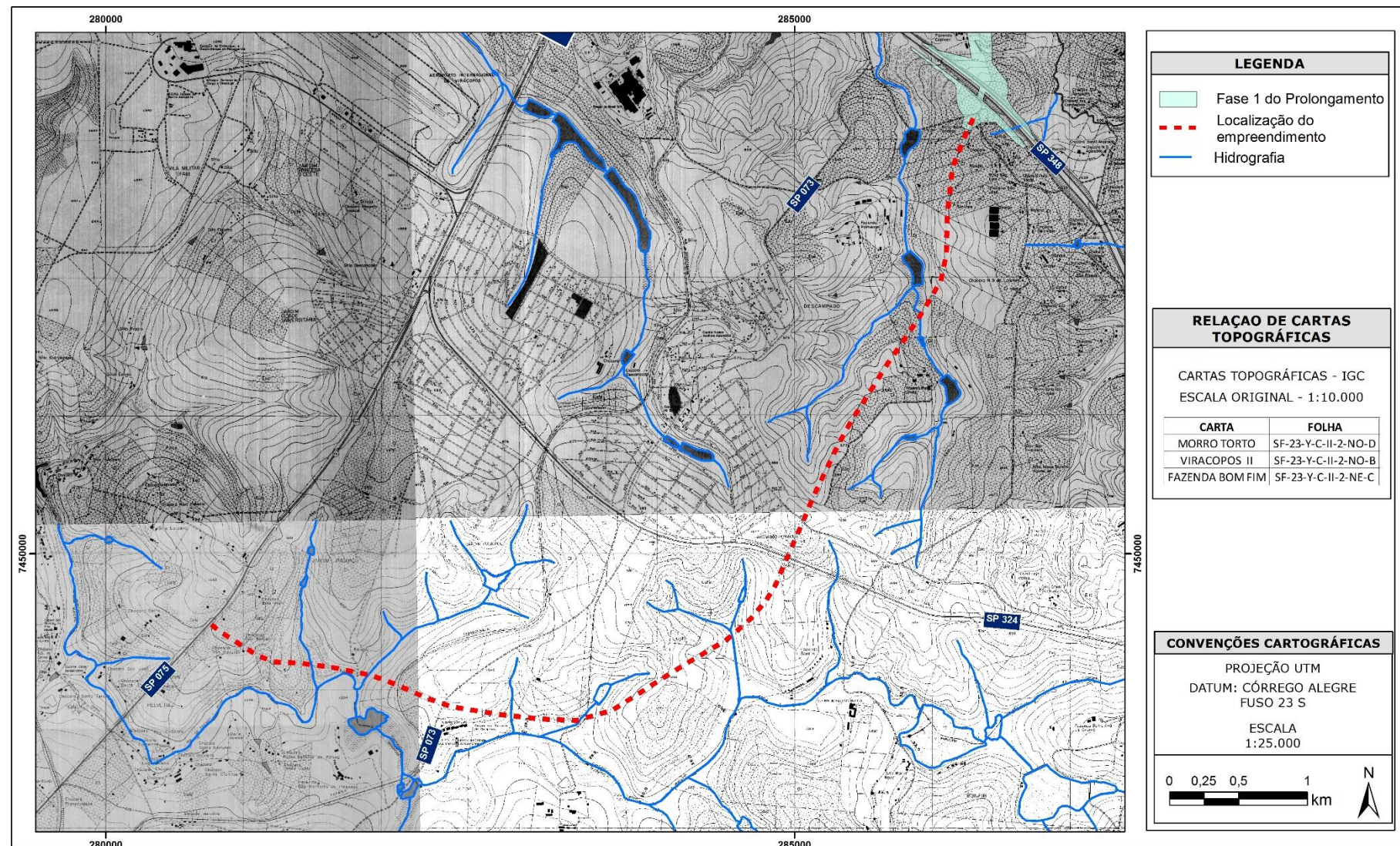


Figura 1.1-2: Localização do empreendimento sobre Cartas Topográficas do IGC, escala original 1:10.000.

1.1.1. Breve Histórico do Licenciamento Ambiental

A Concessionária ROTA DAS BANDEIRAS já concluiu as obras de implantação da primeira fase do Prolongamento da SP-083, correspondente ao segmento entre as Rodovias Anhanguera e Bandeirantes (Processo PSMA nº 100/2012).

Atendendo ao planejamento do Governo Estadual de promover melhorias aos acessos terrestres do Aeroporto de Viracopos, em consonância à sua ampliação já em curso, o documento em tela trata-se do Estudo de Impacto Ambiental que subsidiará a CETESB na análise do Prolongamento da Rodovia Roberto Magalhães Teixeira, segmento entre a Rodovia dos Bandeirantes (SP-348) e a Rodovia Santos Dumont (SP-075).

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

Nome e Razão Social: Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

CNPJ: 10.647.979/0001-48

Endereço: Rodovia Dom Pedro I (SP-065), Km 110+400 - Sítio da Moenda

Município de Itatiba – SP CEP: 13.252-800

Fone/Fax: (11) 4894-8501

Representante Legal: José Luiz Moreira

Contato: Mauro Pereira Junior

e-mail: ma@rotadasbandeiras.com.br

Fone: (11) 4894-8501

1.3. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELO ESTUDO AMBIENTAL

Nome e Razão Social: GEOTEC Consultoria Ambiental LTDA.

CNPJ: 03.063.067/0001-63

Inscrição Estadual: Isento

Endereço: Rua Estado de Israel, nº 30, Vila Clementino - São Paulo-SP

Fone/Fax: (11) 5573-7386

Representante Legal: Geólogo Fernando Facciolla Kertzman (CREA 0601488426)

Responsável Técnico: Engº Ftal. Eduardo A. Rocha Campos (CREA 5060866872)

Contato: Eduardo A. Rocha Campos

e-mail: eduardo@geotecbr.com.br

➤ Equipe Técnica:

GEOTEC Consultoria Ambiental

Coordenação Geral:

Engº. Ftal. Eduardo Rocha Campos CREA 5060866872

Bióloga Letícia Orsi CRBio 47.526/01D

Equipe Técnica do Meio Físico:

Geólogo Fernando F. Kertzman (Coordenador) CREA 0601488426

Geóloga Luciana Venosa CREA 5061347177

Engº. Amb. Guilherme Carrião CREA 5062328489

Engº. Elétrico Gustavo Thomsen CREA 0600566985

Equipe Técnica do Meio Biótico:

Engª. Ftal. Thaís Pagotto (Coordenadora) CREA 5062631671

Engº. Agr. Rodrigo Luiz Giampietro CREA 5060868749

Biólogo Francisco de Assis Alves

CRBio 68.901/01D

Bióloga Juliana Narita Soares

CRBio 61.791/01D

Equipe Técnica do Meio Socioeconômico:

Geógrafo Gabriel Bispo da Silva (Coordenador)

CREA 5063644943

Adm. e Engº. Amb. Marcos Paulo Lara

CRA/SP nº 106893

Téc. Seg. Trabalho Matteus Campos Rocha

REG. SP/005686.3

Gestor Ambiental Leonardo Mazieiro

As ARTs dos Coordenadores e responsáveis pela elaboração deste relatório se encontram no **Anexo I**.

Empresa Responsável Projeto Básico de Engenharia

Canhedo Beppu Engenheiros e Associados Ltda.

Empresa Responsável pelo Estudo Arqueológico

Origem Arqueologia – Patrimônio Cultural e Natural

Empresa Responsável pelo Estudo Hidrogeológico

Marcelino & Associados – Hidrogeologia e Meio Ambiente

Responsável pela Medição de Ruído

Engª Eliane Reis Charro Quirino

1.4. OBJETIVOS DO EMPREENDIMENTO E SUAS JUSTIFICATIVAS

O Anel Rodoviário Externo de Campinas desempenha um papel importante no alívio da área central. Formado pelas rodovias Bandeirantes – Anhanguera – Dom Pedro I – José Roberto Magalhães Teixeira – Santos Dumont, circunda a cidade a uma distância razoável, o suficiente para não sobrecarregá-la, salvo no trecho da Rodovia Anhanguera, que há muito se caracteriza como uma rodovia urbana, onde se misturam tráfegos rodoviário e urbano (texto adaptado do Plano Diretor de Campinas, 2006).

A porção sul do Anel Viário de Campinas (Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira, também conhecida como Anel Viário de Campinas) foi originalmente concebida pela DERSA, contornando os lados sudeste e sul do perímetro urbano do município, interligando a Rodovia dos Bandeirantes (SP-348) à Rodovia Dom Pedro I (SP-065). O Estado, porém, providenciou a execução da obra apenas entre a Rodovia Dom Pedro I (SP-065) e a Rodovia Anhanguera (SP-330), segmento com 12,3 quilômetros de extensão, inaugurado no ano de 2000.

A partir de abril/2009 a operação do Anel Viário de Campinas foi concessionada à ROTA DAS BANDEIRAS. O Edital de Concessão prevê, dentre outras, obras de ampliação da SP-083, que resultarão num grande contorno rodoviário na cidade de Campinas, composto por segmentos de seis rodovias (as duas primeiras administradas pela concessionária Rota das Bandeiras, três pela CCR/AutoBAN e uma pela Rodovia das Colinas), sendo elas:

- Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), em toda a sua extensão;
- Rodovia Dom Pedro I (SP-065), entre o km 127+800 e o km 145+450;
- Rodovia Anhanguera (SP-330), entre o km 103+650 e o km 102+000;
- Rodovia Adalberto Panzan (SPI-102/330 – Prolongamento da Rodovia dos Bandeirantes), em toda a sua extensão;
- Rodovia dos Bandeirantes (SP-348), entre o km 95+600 e o km 83+800.
- Rodovia Santos Dumont (SP-075), entre o km 63+200 e o km 66.

A **Figura 1.4.1** apresentada a seguir ilustra a posição da cidade de Campinas em relação às suas rodovias de acesso, tal como descrito acima.

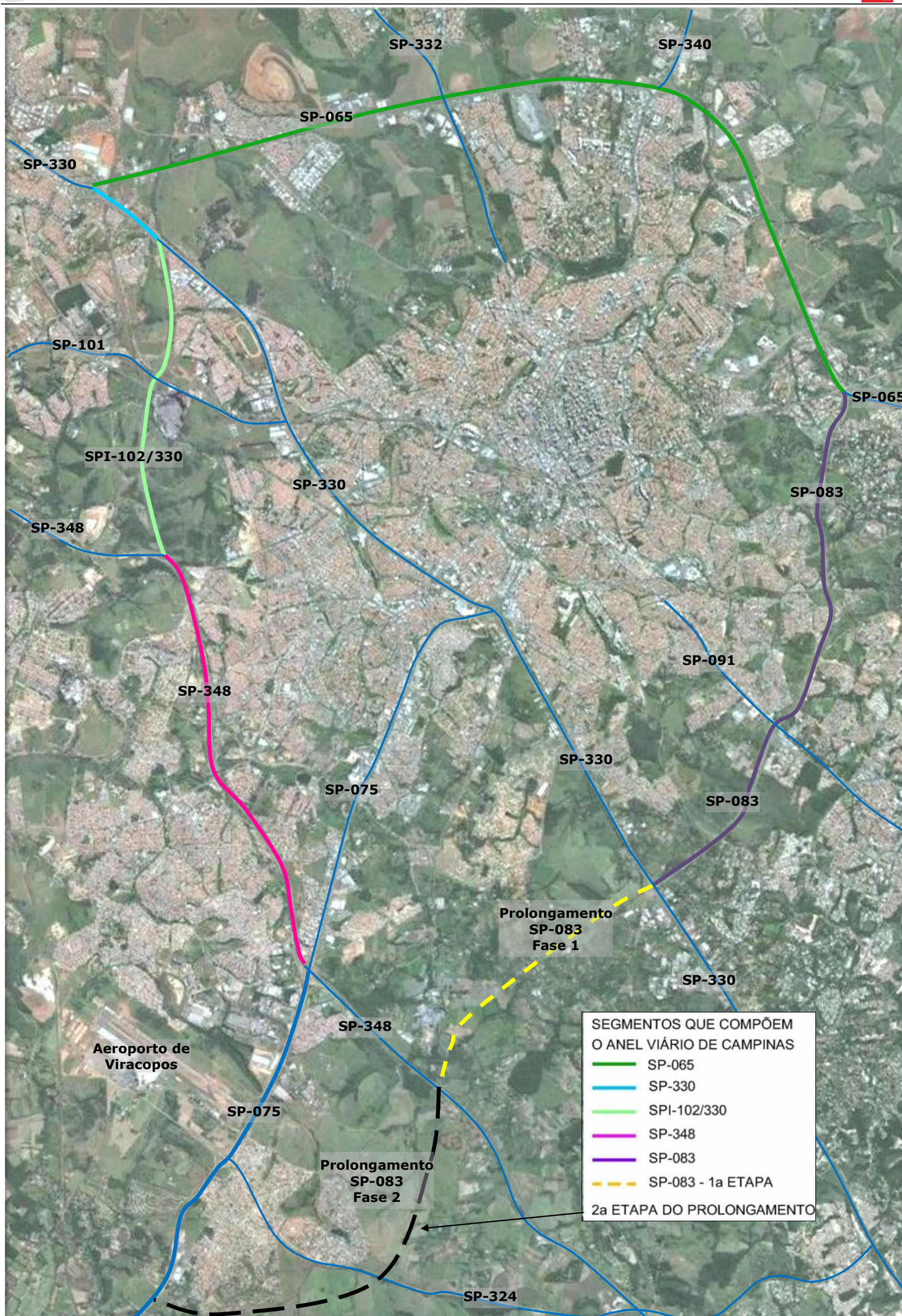


Figura 1.4-1: Contorno Rodoviário na cidade de Campinas, composto por segmentos de seis rodovias (dentre elas, a SP-083, cujas obras da 2ª Etapa do Prolongamento estão em análise).

Neste cenário, o trecho da SP-083 construído pela DERSA já promovia a interligação entre a Rodovia Dom Pedro I (SP-065) e a Rodovia Anhanguera (SP-330). Com o término das obras de implantação da 1ª etapa de Prolongamento (entre as Rodovias Anhanguera e Bandeirantes), já houve melhoria para o fluxo de passagem pelas Rodovias SP-330 (Anhanguera) e SP-075 (Santos Dumont), nos segmentos intensamente urbanizados que interceptam a mancha urbana de Campinas.

Fundamentalmente, o Prolongamento da SP-083 entre a Rodovia dos Bandeirantes e a Santos Dumont pretende otimizar o trânsito de veículos na região, visando reduzir a sobrecarga, principalmente de veículos pesados, nos horários de maior fluxo do sistema viário existente no perímetro urbano do município de Campinas e proximidades com o Aeroporto de Viracopos, principal polo gerador de tráfego.

Assim, o Prolongamento da SP-083 irá beneficiar a mobilidade regional, além de propiciar maior fluidez e segurança aos usuários e população lindeira, uma vez que a Rodovia SP-083 juntamente com a Dom Pedro I, Santos Dumont e as Rodovias do Sistema Bandeirantes/Anhanguera, concentram a maior parte do fluxo rodoviário local, e fazem interligação do Aeroporto Internacional de Viracopos com demais rodovias do Estado, possibilitando inclusive o transporte para diferentes regiões do Brasil.

Frente ao exposto, a implantação do empreendimento justifica-se pelo que segue:

- ✓ Opção ao fluxo de veículos (leves e pesados) provenientes das Rodovias Dom Pedro I, Anhanguera, e Bandeirantes ao Aeroporto Internacional de Viracopos;
- ✓ Melhoria das condições de acessibilidade, diminuindo o risco e o tempo de acesso entre os diversos componentes regionais/locais;
- ✓ Alternativa ao fluxo de locais que normalmente apresentam conflito entre tráfego urbano x rodoviário, reduzindo a carga desnecessária de veículos pesados nestes trechos;
- ✓ Necessidade de atendimento às demandas locais de circulação de veículos e às atividades desenvolvidas no entorno imediato das vias;

-
- ✓ Maior segurança e fluidez do trânsito com redução dos acidentes;
 - ✓ Melhoria das condições de transporte urbano e interurbano, e do escoamento da produção regional.

Sendo assim, o Prolongamento da SP-083 no segmento entre a Rodovia dos Bandeirantes e a Santos Dumont vão de encontro ao plano estadual de desenvolvimento regional, uma vez que as obras visam à melhoria da infraestrutura viária na Região Metropolitana de Campinas, proporcionando alternativas de acesso as rodovias do entorno e ao Aeroporto Internacional de Viracopos.